

Engenharia Florestal

Diversidade funcional das espécies vegetais arbóreas em uma planície de alagamento

Ana Beatriz de Faria do Nascimento - 6º período de engenharia florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Camila Laís Farrapo - Orientadora, engenheira florestal, técnica, DCF, UFLA - Orientador(a)

Ana Livia C. Rodrigues - Mestranda em Botânica aplicada DBI, UFLA

Tatiane A. Souza - 11º período de engenharia florestal UFLA

Fernanda M. Gianasi - Pós-Doutorado, DCF, UFLA

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador, professor, DCF, UFLA

Resumo

As planícies de alagamento são regiões ao longo de um rio que sazonalmente se alagam, devido ao relevo do local e a intensidade do alagamento elas se dividem em 5 ecounidades, Dique Marginal (DM), Terraço Inferior (TI), Terraço Superior (TS), Planície Baixa (PB) e Planície Alta (PA). Devido a essa sazonalidade ocorre uma seleção nas características funcionais (CF) dos indivíduos presentes, sabendo que essas áreas são de grande importância para a conservação dos próprios rios entende-se a necessidade de compreender como os indivíduos se adaptam às condições de uma planície de alagamento. Com isso, o estudo pretende caracterizar funcionalmente as espécies arbóreas presentes na planície de alagamento da foz do rio Verde Grande, localizado no município de Matias Cardoso/MG. Foram instaladas 30 parcelas permanentes, divididas em 6 (com 400m² cada) parcelas por ecounidades. Todos os indivíduos com diâmetro a altura do peito superior ou igual a 3cm de diâmetro foram mensurados. As CF analisadas foram área foliar específica (afe), conteúdo de matéria seca (cms), densidade (Ds) e massa foliar por área (mfpa). Todas as análises foram feitas em ambiente R comparando as CF entre as ecounidades. Os resultados das análises de afe e mfpa não demonstraram diferença significativa entre as ecounidades. Com relação ao cms, as ecounidades PA e PB apresentaram maiores valores indicando um investimento maior em resistência na folha, sendo portanto mais conservativas com relação ao uso de recursos. A Ds também demonstrou maiores valores nas PA e PB, demonstrando que essas ecounidades investem em madeiras mais resistentes em detrimento de um crescimento rápido, enquanto que as demais áreas investem mais em rápido crescimento. Com isso, podemos concluir que a PA e PB são ecounidades dominadas por espécies conservativas no uso de recursos, enquanto as outras ecounidades são mais aquisitivas. Agradecimentos Os autores agradecem o apoio financeiro das agências de fomento à pesquisa CAPES, CNPq, FAPEMIG e a UFLA.

Palavras-Chave: Estresse hídrico, caatinga, Ecologia .

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/wCcmU602oB4>